

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA				
CNPJ 46.030.318/0001-16				
dois mil quatrocentos e dez reais e vinte e sete centavos) mais Rendimentos de Aplicação Financeira no total de R\$ 555.591,55 (quinhentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e um reais e cinquenta e sete centavos), perfazendo o total de R\$ 32.050.054,46 (trinta e dois milhões, cinquenta mil, oitenta e quatro reais e quarenta e seis centavos) disponível no exercício.				
- CONVENIO MOBILIAR E EQUIPAMENTOS - 021/2023: R\$ 8.012.000,00 (oito milhões e doze mil reais) mais Rendimentos de Aplicação Financeira R\$ 246.484,84 (duzentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos), perfazendo total de R\$ 13.950.318,93 (treze milhões, noventa mil, trezentos e dez reais e noventa e três centavos) disponível no exercício;				
- CONVENIO AMBIEÇA - 022/2023: R\$ 556.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais), A Contrapartida dos três termos de convênio embasam na prestação de Serviços Assistenciais, conforme detalhamento abaixo:				
Valores recebidos em 31 de dezembro de 2025 (em Reais) - Recursos Públicos - SUS - CONVENIO 011/2021 - ASSISTENCIAL				
Fontes de Recursos	Federal	Municipal	Estadual	TOTAL RECEBIDO
Recursos	6.722.738,30	-	6.996.835,25	13.747.152,39
(a) Empréstimos Consignados	(3.651.243,08)	-	-	(3.651.243,08)
(b) Glosas Produção Indicadores	(1.088.658,11)	(176.996,19)	(1.607.572,37)	(3.752.226,67)
(c) Repasses Líquido	12.005.137,11	6.547.782,65	7.309.402,88	25.941.982,64
(d) Saldo Exercício Anterior	370.497,34	757.106,23	4.434.896,70	5.562.410,27
(e) Rend. Aplicação Financeira	13.653,14	11.070,57	531.957,84	555.591,55
(f) Total	12.389.197,59	7.315.859,45	12.394.957,42	32.050.054,46
Valores recebidos em 31 de dezembro de 2025 (em Reais) - Recursos Públicos - SUS - CONVENIO 021/2023 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS				
Fontes de Recursos	Municipal	Próprio		TOTAL RECEBIDO
Recursos	8.012.000,00	-	-	8.012.000,00
(a) Glosas Produção Indicadores	-	-	-	-
(b) Repasses Líquido	8.012.000,00	-	-	8.012.000,00
(c) Saldo Exercício Anterior	4.829.834,10	-	-	4.829.834,10
(d) Rend. Aplicação Financeira	248.484,84	-	-	248.484,84
(e) Total	13.090.318,93	-	-	13.090.318,93
Valores recebidos em 31 de dezembro de 2025 (em Reais) - Recursos Públicos - SUS - CONVENIO 022/2025 - AMBIÊNIA				
Fontes de Recursos	Municipal	Próprio		TOTAL RECEBIDO
Recursos	550.000,00	-	-	550.000,00
(a) Glosas Produção Indicadores	-	-	-	-
(b) Repasses Líquido	550.000,00	-	-	550.000,00
(c) Saldo Exercício Anterior	-	-	-	-
(d) Rend. Aplicação Financeira	-	-	-	-
(e) Total	550.000,00	-	-	550.000,00

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei 11.639/2007, 11.941/2009 e suas respectivas alterações, o pronunciamento técnico PME - contabilidade para pequenas e médias empresas e demais dispositivos legais e normativos pertinentes às Instituições de Fins Filantrópicos, as Resoluções CFC nº 1.159/09 e nº 1.409/12, que aprovou a RTG 2002 - Entidades sem fins lucrativos.

O resultado das operações e a apuração de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

Campinas, 20 de abril de 2026.



Cláudio Amatto
Presidente



Joaquina Vaz de Lima Neto
Vice-presidente



Valdirene de C. Suzilo
Contadora CRC 1SP 192562/O-9

PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência inscrita com o CNPJ (MF) nº 46.030.318/0001-16, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após examinarem o Balanço Patrimonial, as respectivas Demonstrações de Resultados e os registros contábeis pertinentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhados do parecer dos auditores independentes Evolução Auditores Independentes S.S. Ltda., concluem que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da Instituição.

Dr. Ricardo Vieira de Almeida Barbosa - Presidente
Dr. Guilherme de Brito Lara Romão - Secretário
Sr. Paulo Jorge Zeraik - Vice-Presidente

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, Campinas - SP

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, que compreendem o balanço patrimonial em 31

de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Inerente relevante relacionada com a continuidade operacional: Entidade tinha encerrado o exercício com superávit. A Entidade reconhece que enfrenta dificuldades financeiras, baixos índices de liquidez e o patrimônio social é descoberto. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e não possuem ajustes em caso de descontinuidade. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função desta incerteza de continuidade operacional. Auditoria de valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados e o relatório de auditoria, datado de 05 de abril de 2025, foi emitido sem ressalva e com parágrafo de ênfase referente à incerteza da continuidade operacional. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas políticas internas que ela determinou como necessárias para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras. A não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contorno, fabricação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras (continuação): Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Campinas-SP, 05 de junho de 2026

Evolução Auditores Independentes S.S. Ltda

CVM nº 12.602

CRC 2SP027695/O-7

ALEXANDRE FERRETTI REGINALDO:21896765840

Alexandre Ferretti Reginaldo
Sócio contador
CRC 1SP254620/O-0

Assinado digitalmente por ALEXANDRE FERRETTI REGINALDO:21896765840
ID: C-SP, C-CP-BRASIL, O-SE-SECRETARIA DA JUSTIÇA FEDERAL DO BRASIL, RFB, O-SE-SEMPRE RFB V2, O-SE-RFB e-CPF A1, O-SE-EM BRANCO, O-SE-1550921000129, O-SE-IMPEDIMENTO, O-SE-ALEXANDRE FERRETTI REGINALDO:21896765840
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: Campinas - SP
Data: 2025.06.11 11:44:44-0300
Fonte PDF Versão: 2025.2.0

Il Da Redação

A chegada de junho marca o início de um dos espetáculos naturais mais aguardados do ano em Campinas. Os ipês, roxos e rosas, já começaram a florescer e a colorir diferentes regiões da cidade, o que anuncia a abertura da temporada de inflorescência, que se estende até novembro.

A floração dessas duas espécies ocorre entre este mês e setembro, e cada florada permanece, em média, por cerca de 15 dias. Quem passa pela Rua Coronel Quirino, no Cambuí, ou circula pelos arredores do cemitério de Sousas, pode apreciar a beleza desta árvore.

Metrópole possui diferentes espécies de ipês

Segundo o secretário de Serviços Públicos de Campinas, Ernesto Pauella, a metrópole possui diferentes espécies de ipês que ajudam a compor a paisagem urbana ao longo do ano. Na cidade há espécies de ipê-roxo, rosa, amarelo, branco e verde.

“Além de presentes naturalmente no meio urbano, essas espécies são cultivadas no Viveiro Municipal Otávio Tisselli Filho, localizado no Parque Xangrilá, região leste da cidade”, disse Pauella. Atualmente, segundo o secretário, cerca de 15 mil mudas da espécie estão em cultivo no Viveiro Municipal.

Cada tipo tem um período certo de inflorescência e tempo de florada. O ipê-roxo é entre junho e setembro, e a florada permanece cerca de 15 dias; já o rosa é entre junho e setembro, com florada também de cerca de 15 dias; o ipê-amarelo, entre setembro e outubro, com florada durante cerca de 15 dias; o ipê-branco, entre setembro e novembro, florada permanece entre dois e três dias; e, por último, o ipê-verde, que floresce entre setembro e outubro, com flores de cinco a seis dias.

PLANTIO

Plantar um ipê é simples, mas exige paciência e sol pleno. O ideal é iniciar as mudas por sementes frescas em sementeiras ou comprar uma muda pronta. Em Campinas, as mudas podem ser adquiridas gratuitamente no Viveiro Municipal, localizado na Rua Argeu Pires, s/número, Parque Xangrilá. Cada morador pode retirar até seis mudas de árvores nativas por mês no Viveiro Municipal, entre elas as mudas de ipês. Basta levar um comprovante de residência e fazer a solicitação. A retirada pode ser feita de segunda a quinta



Cada tipo de ipê tem um período certo de inflorescência e tempo de florada: o ipê-roxo — junto com o rosa — ocorre entre junho e setembro, e a florada permanece cerca de 15 dias; o ipê-amarelo, entre setembro e outubro, com florada igualmente durante cerca de 15 dias

ESPECTÁCULO NATURAL

Campinas está mais bela com as flores dos ipês roxos e rosas

Quem passa pela Rua Coronel Quirino, no Cambuí, ou circula pelos arredores do cemitério de Sousas, pode apreciar a beleza desta árvore

das 7h às 15h e, às sextas, das 7h às 11h.

É preciso plantar em solo fértil, profundo e bem drenado, preferencialmente durante a estação chuvosa para garantir o enraizamento. Escolha o local e a época ideais. Os ipês adoram sol pleno desde o início e, se for plantar mais de uma muda, é preciso atenção na distância. Como se tornam árvores de médio a grande porte, é necessário plantar a uma distância mínima de 4 a 5 metros de muros, calçadas ou outras construções. O período chuvoso (primavera/verão) é

a melhor época para o plantio definitivo.

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo para esta terça, ao contrário de ontem, tem apenas 1% de probabilidade de chuva, mas as temperaturas continuam baixas. Segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), órgão ligado à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a atuação de uma frente fria à altura do litoral paulista deve manter o tempo instável, principalmente no li-

toral e divisa com o sul de Minas Gerais. Na quarta e quinta-feira, as temperaturas caem e o tempo fica estável (a não ser por chuvas ocasionais e muito isoladas no litoral, devido à umidade do oceano). Entre sexta-feira e sábado, a expectativa é que a aproximação e passagem de uma outra frente fria tragam, novamente, uma situação favorável à ocorrência de chuvas em São Paulo.

Para a Região Metropolitana de Campinas (RMC), a previsão é que a nebulosidade diminua gradativamente ao longo do dia, passando de

nublado para parcialmente nublado. Períodos de neblina entre madrugada e começo da manhã poderão ser observados na região, especialmente em áreas de serra e próximas a vegetações densas ou corpos d'água, mas se dissipam ao longo da manhã. Não se descarta a possibilidade de chuva fraca e isolada nos municípios que compõem o seu vizinhos ao Circuito das Águas Paulista, mas não há riscos associados. As temperaturas ficam entre 15 e 21°C.

A tendência para a quarta e quinta-feira é de tempo firme

e predomínio de sol. As temperaturas mínimas caem, devido à entrada do ar frio (após a passagem da frente fria). Na quarta-feira, as temperaturas ficam entre 12 e 21°C, e na quinta-feira, entre 11 e 22°C. Na quinta-feira, períodos de ventos moderados a fortes no começo da manhã e ao final do dia poderão reforçar a sensação de frio. Há expectativa de que uma nova frente fria volte a ocasionar chuvas na região — talvez, a partir de sexta-feira ao final do dia, mas, mais provavelmente, a partir do sábado.

Alexandro Torres